

CLUBE DO XADREZ DO IFAM CAMPUS ITACOATIARA

Chess Club campus Itacoatiara

Max Deulen¹
Claudiomar Pereira²
Jefté Silva³

Resumo: O presente trabalho se propõe a apresentar o relato de experiência que foi desenvolvido dentro do Instituto Federal do Amazonas *Campus Itacoatiara - IFAM/CITA* intitulado Clube de Xadrez. Tal projeto de extensão surgiu em apoio aos alunos que queriam participar dos jogos internos do IFAM (JIFAM/2016). Após a competição, o clube de xadrez se tornou um espaço de lazer e recreação entre os alunos do curso Técnico em Informática na modalidade Integrada do IFAM/CITA, envolvidos no projeto. A metodologia utilizada foi o método global que visa o entendimento do xadrez como um todo. Houve vários eventos e torneios ligado ao clube de xadrez e os resultados foram positivos. Além de contribuir para o desenvolvimento pessoal, tais saberes aprimoraram a participação dos jovens na sociedade, na sua formação humana e o desenvolvimento nas disciplinas curriculares e alcançou o principal objetivo que foi auxiliar no desenvolvimento de habilidades cognitivas proporcionadas pela ideia de que o jogo de xadrez pode realizar. Consequentemente o projeto foi surpreendido com o acesso conquistado pelos integrantes do clube de xadrez à Universidade Federal do Amazonas.

Palavras-chave: Xadrez. Formação Humana. Aprendizagem.

Abstract: *The present work intends to report the experience that was developed within the Federal Institute of Amazonas Campus Itacoatiara titled Chess Club. This extension project emerged as a support of the students who wanted to participate in IFAM's internal games (JIFAM / 2016). After the competition, the chess club became a space of leisure and recreation among the students of the Technical Course in Informatics in the integrated modality of IFAM / CITA, involved in the project. The methodology used was the Global Method that aims at understanding Chess as a whole. There were several events and tournaments linked to the chess club and the results were positive. In addition to contributing to personal development, such a knowledge improved the participation of young people in society, their human training and development in curricular subjects and achieved the main objective that was to assist in the development of cognitive abilities provided by the idea that the game of chess can perform. Consequently the project was surprised by the access gained by the members of the chess club to the Federal University of Amazonas.*

Keywords: *Chess. Human formation. Learning.*

¹Especialista em Educação à distância, Bibliotecário, Instituto Federal do Amazonas, *Campus Itacoatiara - IFAM/CITA*. maxdeulen@hotmail.com.

²Graduando em Matemática e Física, Auxiliar de Biblioteca, Instituto Federal do Amazonas - IFAM/CITA. claudiomar.pereira81@hotmail.com.

³Discente do Instituto Federal do Amazonas, jaftesilva@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi desenvolvido com os alunos do curso Técnico em Informática na modalidade Integrada do IFAM/CITA. Tal *Campus* situa-se na cidade de Itacoatiara/AM, aproximadamente 265 km da capital Manaus. O mesmo *Campus* conta com a oferta de cursos técnicos nas áreas de Administração, Agropecuária, Meio Ambiente e Informática na modalidade subsequente e Informática, Agropecuária e administração na modalidade Integrada, atendendo no momento cerca de 400 alunos ao todo.

O xadrez é um jogo que envolve estratégias e outras articulações mentais objetivando a vitória mediante a imobilização do Rei adversário. Este é um esporte composto por: 1 tabuleiro de xadrez de 64 casas e 32 peças (sendo 16 claras e 16 escuras), que é jogado por dois jogadores. O Rei representa a principal peça do jogo e sua perda, determina o final da partida. Cada uma dessas peças possui um movimento característico. Quando uma peça pode ser movida para uma casa em que está localizada uma peça adversária, esta última pode ser capturada. Assim, a peça a ser jogada move-se para a casa da peça oponente, que é então retirada do tabuleiro (OLIMPIO, 2006, p. 26).

Foi dito pelo maior jogador do mundo, o Grande Mestre Internacional de Xadrez Kasparov (2004), em uma entrevista cedida à revista *Veja* (edição 1868, p. 42) que “as crianças têm melhores desempenhos em disciplinas como, matemática e redação. Elas também demonstram ter um senso de responsabilidades mais aguçado...”. Isso só vem concordar, que o xadrez ajuda a melhorar a atenção, a disciplina, o pensamento lógico e a imaginação. Não é por acaso que se ensina xadrez em 13.000 escolas americanas.

Este foi um projeto de extensão criado para auxiliar no desenvolvimento de habilidades cognitivas proporcionadas

pela ideia de que o jogo de xadrez pode ser fomentado como um importante fator para a formação humana mais ampla e como auxílio da prática extracurricular implementada como ação cultural e lazer pelo Setor de Biblioteca do Instituto Federal do Amazonas *Campus* Itacoatiara.

Nesse contexto, foi idealizado o projeto de xadrez com a intenção de estimular a prática do xadrez e contribuir na formação dos estudantes. Segundo Rezende (2013) o xadrez é uma atividade primordial por excelência, não só por atender às características de desporto estimulando entre outros o espírito competitivo e a autoconfiança, como se adequa aos anseios da educação moderna, a qual, volta-se cada vez mais para uma aprendizagem consciente, onde o aluno é estimulado continuamente a aprimorar a sua capacidade de pensar.

O xadrez é um jogo de desenvolvimento mental e psicológico que auxilia na formação cognitiva e no caráter do indivíduo. Mesmo tendo sido comprovada por vários projetos, a eficácia na aprendizagem, a prática do esporte ainda é pouco divulgada o que dificulta a assimilação dessa ferramenta para crianças e adolescentes que acabam tendo uma visão distorcida do jogo e no desinteresse em aprendê-lo.

CLUBE DE XADREZ: DA CONCEPÇÃO A EXECUÇÃO

Esse projeto iniciou de forma involuntária, despretensiosa pelo simples fato foi apresentado pela biblioteca um jogo de xadrez como forma de distração e brincadeira para ensinar a quem desejar. A curiosidade foi despertada nos alunos, muitos queriam aprender e saber como se jogava. O ano é 2016, meados de abril e o *Campus* do Ifam de Itacoatiara ficou incumbido de levar alunos para participar das modalidades esportivas dos jogos escolares

internos do Instituto, e o xadrez fazia parte dessas modalidades. Porém, nossos alunos ainda estavam começando no jogo e em um mês aprenderam apenas os movimentos básicos do jogo, não conheciam as dezenas de aberturas possíveis e as milhares de combinações que o jogo pode desenvolver, enfim, eles não tinham condição alguma de competir com os outros atletas dos vários *Campi* do Instituto. E mesmo assim, foram para ganhar experiência. O resultado é que os 05 alunos que participaram do JIFAM/2016 voltaram maravilhados, o jogo despertou paixão nesses alunos e perceberam que necessitavam de treinamento, nesse sentido se fez necessário implementarmos um projeto que atendessem a necessidade desses alunos e assim foi implementado o Clube de Xadrez do Ifam de Itacoatiara como Projeto de Extensão.

O clube começou a funcionar nas dependências da biblioteca do Ifam de Itacoatiara, originalmente aos sábados de 14:00h as 18:00h por todo ano de 2016, com 14 alunos do instituto e 10 da comunidade externa.

O clube de xadrez foi ganhando notoriedade dentro do município, onde fomos convidados a participar dos jogos escolares de Itacoatiara em 2016 e levamos nossos atletas. O resultado foi a conquista de medalhas por todos e, conseqüentemente, o primeiro lugar por equipe.

O clube de xadrez recebeu de doação do ex-presidente da Federação Amazonas de Xadrez (FAX), Senhor Marcos Oliveira, 30 jogos de xadrez (com peças de plástico de 10cm e tabuleiros em Napa Corvim), o melhor do mercado e 1 relógio digital para ajudar no desenvolvimento dos nossos alunos.

A partir desse momento o clube teve condições de fazer seus torneios internos e outras práticas de treinamento. Em conversas informais com os Docentes do *Campus*, eles perceberam que houve uma melhora

significativa por parte de vários alunos que participavam do projeto de xadrez e que muitos alunos evoluíram nos estudos e recuperaram a concentração para as tarefas e exercícios das disciplinas.

Em janeiro de 2017, os alunos estavam de férias escolares, mas o clube de xadrez do Ifam passou a funcionar quase que diariamente nos intervalos de almoço na biblioteca do Instituto e também aberto para a comunidade que veio participar do clube de xadrez.

Passamos a fazer treinamentos mais específicos para os alunos e foi introduzido a notação algébrica que é essencial em torneios, resolução de problemas lógico-matemáticos de xadrez que consistem em resolver partidas com 1 ou 2 lances no mínimo e que eleva a concentração ao máximo dos alunos e finais de partida, onde existe um universo literário dedicado ao xadrez que é impossível medir quantos títulos e obras são dedicados a essa ciência.

A metodologia utilizada neste projeto foi o método global que visa o entendimento do xadrez como um todo, possibilitando fazer uma relação entre o conhecimento recebido e as disciplinas curriculares, bem como com o mundo no qual todos estamos inseridos. As relações possíveis são fomentadas através do desenvolvimento de temas transversais e estes trabalhados em conjunto com os professores de sala de aula.

Para Frade (2003), o método global integra o conjunto dos métodos analíticos que se orientam no sentido do todo para as partes. Defende que a criança percebe as coisas e a linguagem em seu aspecto global, que a leitura é uma atividade de interpretação de ideias e que a análise de partes deve ser um processo posterior.

O principal objetivo deste trabalho foi promover a aprendizagem do jogo de xadrez como forma de contribuir para o processo de formação humana dos alunos e da comunidade.

A Biblioteca do Ifam abriu as portas para o Clube de Xadrez, onde diariamente se faz treinos específicos como aberturas e finais, resolução de problemas lógico-matemático e revisão de partidas clássicas. No decorrer do dia, os participantes jogam entre si. Através dos treinamentos no Clube de Xadrez, os alunos que participam dos treinos foram se dedicando tanto aos treinos como também nos estudos. O clube de xadrez promoveu torneios internos e externos como também o xadrez nas escolas do município.

A Biblioteca do Ifam *Campus* Itacoatiara realizou o Projeto Biblioteca Itinerante e o Clube de Xadrez participou voluntariamente ensinando o Jogo dos Reis aos alunos da Escola Estadual Coronel Cruz do Ensino Fundamental I e II, conforme figura 1.

Figura 1: Ensinando xadrez para a comunidade externa.



Fonte: Próprio autor, 2017.

O Clube do Xadrez realizou em parceria com a UFAM/ICET o Torneio de Xadrez da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2017 (SNCT/ 2017), com a participação de 40 atletas entre alunos do Ifam, da Ufam e comunidade em geral e teve duração de 5

horas. Teve como Campeão o Aluno do Ifam Jefté Rodrigues Silva, do curso Integrado de Informática e que faz parte do Clube de Xadrez.

Figura 2: Torneio de xadrez na UFAM/ICET.



Fonte: Próprio autor, 2017.

Figura 3: As mulheres do xadrez.



Fonte: Próprio autor, 2017.

Um dos pontos altos do clube de xadrez foi a preparação dos alunos/atletas para os Jogos Internos do Ifam (JIFAM/2017) que aconteceram em Manaus, no *Campus* Manaus Centro (CMC), que foi o ápice do Clube de Xadrez, onde a equipe do Ifam de Itacoatiara com 04 alunos/atletas se tornou Vice-Campeã, perdendo por 0,5 pontos para a equipe do CMC, conforme as Figuras 4 e 5.

Figura 4: Jifam 2017.



Fonte: Próprio autor, 2017.

Figura 5: Equipe do Ifam Campus Itacoatiara.



Fonte: Próprio autor, 2017.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante séculos pergunta-se quais são os valores educacionais do xadrez e que contribuição o xadrez pode proporcionar ao praticante? Nessa perspectiva temos o jogo de xadrez como grande coadjuvante escolar, sobretudo, quando faz parte do programa extensionista da escola e do estudo, o jogador consegue desenvolver várias habilidades, como:

Pensamento lógico, poder de atenção e concentração, imaginação, criatividade, julgamento, planejamento, antecipação, vontade de vencer, paciência, autocontrole, espírito de decisão e a coragem, a inteligência e interesse pelas línguas estrangeiras. (FERRACINI, 1998, p. 37).

No xadrez, o “jogar” exige visualizar as jogadas futuras do seu adversário, tendo que se concentrar no tabuleiro e visualizar as jogadas sem que se mova nenhuma peça no tabuleiro, somente utilizando a imaginação.

Dentro dessa facilidade de se utilizar o xadrez para fins científicos, aliados à vontade de descobrir os benefícios de xadrez, muitos estudiosos comprovaram em seus estudos, e assim desenvolveram muitos conceitos significativos.

BINET (1894) que foi o criador dos testes de quociente da inteligência e professor da Universidade de Sorbonne, em Paris, “iniciou suas experiências sobre algumas das possíveis contribuições do xadrez para o desenvolvimento intelectual, suas conclusões, que abordaram a memória, a imaginação, o autocontrole, a paciência e a concentração”.

Sendo assim, o jogo de xadrez tem a possibilidade de criar momentos de aprendizagem de forma a se constituir em mais uma alternativa de lazer, de ocupação prazerosa do tempo livre, contribuindo como uma benesse proporcionada pelo jogo em si, somando as potencialidades de nossos alunos/atletas e dos alunos de outras escolas, alinhando a biblioteca como centro de difusão cultural e os docentes para o processo de formação humana.

Por fim, vale destacar que os 04 alunos que compõem a equipe de xadrez do Ifam, oriundos do Clube de Xadrez, tornaram-se campeões em vários torneios disputados dentro e fora do município e foram aprovados no Sistema de Seleção da Universidade Federal do Amazonas. Jefté Silva, aprovado pelo SISU

em Biologia e Química, Afrânio Viana, Willian Tavares e Matheus Renan foram aprovados no curso de Sistemas de Informação.

Essa equipe do Clube de Xadrez fez história em sua pequena trajetória no Ifam *Campus* de Itacoatiara que está começando esse trabalho com o clube de Xadrez. Já existe o investimento em novos talentos. Antes só havia o curso de Informática na forma integrado, hoje o Instituto conta com mais dois cursos nessa modalidade que são os cursos de Agropecuária e Administração de onde surgiram outros alunos que sabem jogar xadrez e outros que querem aprender. Contamos atualmente com 32 alunos participando do Clube de Xadrez e acreditamos que vamos formar outros campeões.

REFERÊNCIAS

BINET, Alfred. **Psychologie dès Grands Calculateurs et Jouers d'échecs**. Paris: Ed. Hachette, 1894.

FERRACINI, L. G. **Xadrez no currículo escolar**. Londrina. Midiograf. 1998.

FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva. **Método Global**. Belo Horizonte, MG. 2003. Disponível em: <http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/metodo-global>. Acesso em: 20 mar. 2018.

KASPAROV, Garry. Entrevista revista **VEJA** ed.1868, p. 42, de 25 de agosto de 2004. Disponível em: <https://www.tabuleirodexadrez.com.br/26-08-2004-entrevista-de-kasparov-para-a-revista-veja.html>. Acesso em: 20 mar 2018.

OLIMPIO, A. **Curso básico de xadrez**, 2006. Disponível em: http://www.douradosnews.com.br/base/www/douradosnews.com.br/media/attachments/52/52/_curso_xadrez.pdf. Acesso em: 14 fev. 2017.

REZENDE, S. **Xadrez na Escola: uma abordagem didática para principiantes**. 2 ed, Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda., 2013.